

A. Ciências Exatas e da Terra - 4. Química - 4. Química de Produtos Naturais

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS CASCAS DE LIMA SOBRE O FITOPATÓGENO COLLETOTRICHUM MUSAE

LUCILENE FERNANDES SILVA¹
MARIA DAS GRAÇAS CARDOSO²
PAULO ESTEVÃO DE SOUZA³
MARCOS DE SOUZA GOMES⁴
JULIANA DE ANDRADE⁵
MARIA LUISA TEIXEIRA⁶

1. Graduanda em Química - Departamento de Química - UFLA
2. Profa. Dra. - Departamento de Química - UFLA
3. Prof. Dr. - Departamento de Fitopatologia - UFLA
4. Mestrando em Agroquímica - Departamento de Química - UFLA
5. Química - Departamento de Química - UFLA
6. Graduanda em Química - Departamento de Química - UFLA

RESUMO:

Um dos principais limitadores à comercialização de frutos "in natura", são as perdas na pós-colheita causada principalmente por fungos. Os danos causados por estes fitopatógenos podem chegar a um total de 80 a 90% do total das perdas. Em pós-colheita, as medidas de controle são constituídas principalmente por fungicidas. A restrição ao uso destes, devido à fitotoxicidade, efeitos residuais, espectro de ação e resistência pelo patógeno, tem levado a procura de métodos alternativos. A criação de novos métodos de controle de pragas tem sido um desafio para o homem. Dentro desta perspectiva os óleos essenciais surgem como fontes alternativas, naturais e menos tóxicas para tratamento de algumas patologias, pois a identificação de novos compostos químicos a partir destas plantas possibilita a obtenção de algumas substâncias capazes de controlar ou inibir o desenvolvimento dos fitopatógenos. Diante do exposto o presente trabalho objetivou avaliar a atividade biológica do óleo essencial das cascas de lima (*Citrus limetta*) sobre o fitopatógeno *Colletotrichum musae*. As cascas de lima foram coletadas na cidade de Lavras - MG. A técnica utilizada para a extração do óleo essencial foi a hidrodestilação empregando-se aparelho de Clevenger modificado. Para os ensaios biológicos foram realizados testes bioanalíticos "in vitro", em delineamento inteiramente casualizado. O óleo essencial foi diluído em éter etílico obtendo-se as concentrações de 125, 250, 500 e 1000 mg L⁻¹, sendo, a testemunha relativa (meio de cultura + solvente) e a absoluta (somente meio de cultura). As leituras foram realizadas pela medição do diâmetro das colônias oito dias após a montagem do experimento. Os resultados obtidos para a inibição do fungo *Colletotrichum musae* para as testemunhas relativa e absoluta foram de 0,00% e de 29,95%, 42,02%, 43,09% e 56,96% em ordem crescente das concentrações aplicadas respectivamente. Pode-se observar que o aumento da concentração do óleo aumenta a porcentagem de inibição do fungo, concluindo que o óleo apresentou efeito sobre o fitopatógeno em todas as concentrações testadas.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Atividade biológica, Óleo essencial, Fitopatógenos.

